

Padrões de resposta - SERVIÇO SOCIAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O controle penal sobre a classe trabalhadora é um fenômeno orgânico ao advento das relações de produção capitalistas, ou seja, foi implementado desde a chamada "acumulação primitiva" para conter e punir as chamadas "classes perigosas". O uso de medidas punitivas e repressivas foi, assim, desde sua origem, marcadamente seletivo e classista, tendo sua base ideológica em determinadas "teorias científicas" que afirmavam e difundiam que o crime é próprio dos estratos mais precarizados da sociedade, como as teorias racistas.

DURIGUETTO, M. L. Criminalização das classes subalternas no espaço urbano e ações profissionais do Serviço Social. *Serv. Soc. Sociedade*. São Paulo, n. 128, p. 104-122, jan./abr., 2017 (adaptado).

No Brasil, as lutas por democracia, protagonizadas pelos movimentos sociais e organizações da classe trabalhadora, foram historicamente acompanhadas por repressão e criminalização, caracterizando o que Florestan Fernandes (2005) denominou de "democracia restrita típica".

FERNANDES, F. *A revolução burguesa no Brasil*: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005 (adaptado).

Com base nos excertos apresentados, redija um texto sobre os seguintes aspectos das lutas por democracia:

- a relação entre movimentos sociais e democracia no Brasil;
- o caráter seletivo da ação penal do Estado na criminalização das lutas e movimentos sociais na sociedade brasileira na atualidade.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O texto do estudante deverá apresentar os seguintes conteúdos:

- **A relação entre movimentos sociais e democracia no Brasil.**

- A importância histórica dos movimentos sociais no enfrentamento às desigualdades sociais derivadas do sistema capitalista, e/ou para a conquista, consolidação e defesa dos direitos e da democracia no Brasil;

- A repressão aos movimentos sociais, analisada na história brasileira, como uma forma de intervenção do Estado sobre os conflitos de classe que ameaça a liberdade e a democracia, a exemplo de golpes e ditaduras;

- O caráter "restrito" da democracia, marcado por práticas e valores autoritários e conservadores, contrários à plena participação popular e/ou às lutas dos movimentos sociais.

- **O caráter seletivo da ação penal do Estado na criminalização das lutas e movimentos sociais na sociedade brasileira na atualidade.**

- O caráter seletivo da ação penal do Estado na repressão às lutas democráticas e de resistência à exploração dos trabalhadores e às opressões de classe, etnia e gênero, expressas em movimentos sociais (movimento negro, feminista, estudantil, sindical, "sem terra", "sem teto", direitos humanos, LGBTI, dentre outros).

- A ação penal do Estado na criminalização das lutas e movimentos sociais, compreendida na atualidade, como:

- Modo de controle da "ordem" que busca enfraquecer as lutas reivindicatórias, através da imposição da força e supressão de direitos;

OU

- Meio de coerção apoiado na deslegitimação das bandeiras de luta, estigmatização do ativismo social e desqualificação das manifestações e protestos, tomados como delitos (rebelião, terrorismo, baderna, vandalismo, sabotagem, apologia ao crime, resistência a autoridade pública, dentre outros).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os processos de contrarreforma do Estado, contidos nos planos de ajuste estrutural em curso em vários países, sobretudo na década de 1990, apenas podem ser compreendidos no contexto das transformações mais profundas engendradas no mundo do capital. No âmbito da lógica do capitalismo contemporâneo, a configuração dos padrões universalista e redistributivo de proteção social vê-se fortemente tensionada pelas estratégias de extração de superlucros que agravam a questão social.

BEHRING, E. R. **Brasil em Contrarreforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008 (adaptado).

Considerando as questões evidenciadas, redija um texto sobre a contrarreforma do Estado brasileiro e apresente dois rebatimentos no trabalho profissional de assistente social. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A/O estudante deverá apresentar em seu texto os seguintes conteúdos:

- **A contrarreforma do Estado brasileiro**

Explicar que a contrarreforma do Estado brasileiro implica o conjunto das chamadas “reformas” neoliberais que tem como consequências:

- A “desresponsabilização” do Estado sob o ideário do “Estado Mínimo” e/ou a redução do seu papel no âmbito das políticas sociais;

- A privatização, focalização e o desmonte das políticas sociais e/ou a flexibilização, desregulamentação e perda de direitos;

- O agravamento das expressões da questão social e/ou o aprofundamento das desigualdades e pobreza.

- **Os rebatimentos dos processos de contrarreforma do Estado no trabalho profissional de assistente social**

O estudante deve mencionar dois rebatimentos da contrarreforma do Estado brasileiro no trabalho de assistentes sociais, considerando o agravamento das condições de vida do público usuário de serviço social e diminuição da capacidade de atendimento às suas demandas e/ou novas formas da gestão do trabalho que atingem as relações, condições e os vínculos de trabalho de assistente sociais.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Comparando-se o total das rendas das pessoas, as desigualdades econômicas se expressam. A renda das mulheres negras não chega nem à metade da auferida pelos homens brancos e corresponde a cerca de 56% dos rendimentos das mulheres brancas.

SILVA, T. D. Mulheres negras, pobreza e desigualdade de renda. In: **Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil**, IPEA, Brasília-DF, 2013 (adaptado).

A imagem a seguir representa uma campanha do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) de combate ao racismo, ocorrida em 2012, com o tema *Com racismo não há liberdade*.



Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

"Vivemos em um país em que não existe democracia racial. Temos algumas conquistas no âmbito jurídico formal, mas insuficientes para a experiência cotidiana de racismo social e institucional que vivemos como população negra", destaca Marylucia Mesquita, coordenadora da Comissão de Ética e Direitos Humanos do CFESS (gestão 2011-2014).

Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

Com base na imagem e nos excertos apresentados, redija um texto que aborde os aspectos a seguir:

- o racismo, considerando a formação social brasileira;
- a importância da luta contra o racismo para o trabalho de assistentes sociais na perspectiva do projeto ético-político do Serviço Social.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- **O racismo, considerando a formação social brasileira;**

Em seu texto o estudante deve considerar, em uma perspectiva crítica, o fenômeno do racismo no Brasil à luz da exploração da força de trabalho da população negra:

- historicamente, por meio do escravismo;

- no contexto atual, por meio da opressão, subalternização, discriminação e/ou desigualdade racial expressas em desníveis salariais e de renda, vitimização por mortes violentas, elevado aprisionamento, dificuldade de inserção no mercado de trabalho, desemprego, fraco acesso ao ensino superior, baixa representatividade política, desrespeito à cultura, religião e herança histórica, vulnerabilidade das mulheres negras, dentre outros.

- **A importância da luta contra o racismo para o trabalho de assistentes sociais na perspectiva do projeto ético-político do Serviço Social.**

Em seu texto, o/a estudante deve, ainda, demonstrar conhecimento de que, sob a perspectiva do projeto ético-político do Serviço Social, a luta contra o racismo no trabalho de assistentes sociais requer:

- Defesa intransigente dos direitos humanos e/ou o combate a todas as formas de preconceito, discriminação e racismo.
- Promoção da igualdade racial e/ou o fortalecimento das políticas, ações afirmativas e iniciativas voltadas à garantia de direitos da população negra.
- Articulação com os movimentos sociais e/ou a defesa da população negra contra intolerâncias, injustiças e violações de direitos.